

VAMOS DECOLAR!

Pequeno escrito que fiz para meu Pai,
lembrando-me das recomendações dele em meus vôos. (Poesia corrida.)

Olha a decolagem!
O “bicho” estacionado,
“Livre! Contato! Gire a hélice!”
Já descalçado, corte mistura,
Magnetos checados,
Interseção, cabeceira, manete no esbarro!
Cauda em cima!
Olha o ronco do bicho,
Levantando poeira,
Correndo adoidado,
Espete o bicho no chão,
Cabre lentamente, não fique afobado,
Ganhe altura,
Com o bicho flapeado,
Engasgou? Deixa ele tossir,
Dê um pouquinho de nariz,
Olha a força que ele tá fazendo,
E você só quer subir!
300 pés? Reduza!
Com 500 pés tire o flapeado,
Vá tocando o bicho,
Mansinho e educado,
1000 pés? Agora é nivelado!
Olhe a paisagem, curta o vôo,
Não esqueça os instrumentos,
Tenha muito cuidado,
Mas...olha o RPM caindo!
O altímetro nem se fala,
Viu no que deu?
Com sua falta de atenção,
Muita altura ele perdeu.
E se agora o motor cala?
Cadê altura para recuperar?
O que é que eu faço?
“Se vire, você não é ‘solo’?”
Olha a asa caindo, vai estolar,
Mantenha a calma, nada de pânico,
É só planar e aterrissar;
Olhe à frente, procure um descampado,
É lá que você vai parar,
Dois dentes de flap,
Prá ficar um pouquinho no ar,
Corte tudo, embafeire,
Escute o silêncio da emergência,
Vai lhe ajudar a pensar,
Vôo reduzido,
Último dente de flap,
Pouso 3 pontos, estacionar,

Água com açúcar, pensar no erro,
E tentar solucionar,
Escute seu coração,
Gritando sem parar,
Sem necessidade, é só evitar;
Mas...
Foi só SIMULAÇÃO!
Comece tudo de novo,

VAMOS DECOLAR !

Eduardo Almeida Escritor , Acadêmico da ALCS-Academia Litero Cultural de Sergipe, Preceptor da APL-Academia Paramaçônica de Letras Maçom Walmir Lopes de Almeida e Patrono da ALES-Academia de Letras Estudantil de Sergipe